



O CONCEITO DE REPRODUÇÃO SOCIAL NA AVALIAÇÃO ECONÔMICA DE UNIDADES DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA¹

Marcia Dezen², Benedito Silva Neto³

INTRODUÇÃO: O conceito de reprodução social tem sido utilizado para a avaliação econômica de unidades de produção agropecuárias no âmbito da Análise-Diagnóstico de Sistemas Agrários. Tal conceito, no entanto, está relacionado a categorias econômicas distintas das utilizadas nos métodos correntes de análise econômica. O objetivo deste trabalho é analisar como o conceito de reprodução social é integrado na análise econômica de unidades de produção agropecuária, comparando a abordagem baseada no conceito de valor agregado com a baseada nos conceitos de custo e lucro, de uso mais corrente. **MATERIAL E MÉTODOS:** Após uma revisão bibliográfica sobre os pressupostos teóricos de cada abordagem, estas foram aplicadas à análise dos tipos de produtores definidos por uma Análise-Diagnóstico da agricultura do município de Inhacorá, realizada de janeiro à maio de 2008. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A Análise-Diagnóstico da agricultura do município de Inhacorá indicou a existência de oito tipos de agricultores: Patronal Grãos Leite Tração Mecanizada Completa, Patronal Grãos Leite Suínos Tração Mecanizada Completa, Patronal Grãos Gado de Corte Leite Tração Mecanizada Completa, Familiar Leite Grãos Tração Mecanizada Incompleta, Familiar Leite Fumo Grãos Tração Mecanizada Incompleta, Familiar Leite Subsistência Tração Animal, Familiar Grãos Leite Prestação de Serviços Tração Mecanizada Incompleta e Minifúndio Subsistência. A análise baseada no conceito de valor agregado, utilizada normalmente na Análise-Diagnóstico, indicou que somente os tipos Familiar Leite Subsistência Tração Animal, Familiar Leite Fumo Grãos Tração Mecanizada Incompleta e Minifúndio Subsistência não apresentam uma renda suficiente para assegurar a sua reprodução social. A renda por UTh destes tipos foi de R\$ 4.123, R\$ 2.025 e R\$ 2.507, respectivamente, sendo que para a sua reprodução social seria necessário uma renda de R\$ 4.940/UTh. A análise baseada nos conceitos de lucro e custo, ao considerar uma mobilidade perfeita de todos os fatores de produção, integrando todo o seu custo de oportunidade no cálculo da renda, fez com que a renda mínima necessária para a reprodução social dos tipos fosse mais elevada. Isto fez com que as unidades de produção que, segundo o modelo de valor agregado, são capazes de assegurar a sua reprodução social, e segundo o modelo de lucro e custos fossem indicadas como incapazes de remunerar seus fatores de produção, encontrando-se aquém do nível de reprodução social. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados finais dos métodos são bastante similares em relação à apuração da renda e, de certa maneira, dos custos de oportunidade. No entanto, as diferenças são importantes, sendo que a análise baseada nos conceitos de custo e lucro não considera a influência das relações sociais sobre a distribuição da produção, o que é uma característica da economia neoclássica que não considera as relações sociais em suas análises. Já na análise baseada no conceito de valor agregado, a forma como este é distribuído é analisada a partir da observação da participação (direta ou indireta) de cada agente econômico (Estado, Bancos, Trabalhadores, etc) no processo produtivo. Assim, o que para um tem sido considerado custo, como "bens" utilizados na produção, como por exemplo, os juros pagos aos Bancos, para outro é caracterizado como distribuição da



ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica

XIII Jornada de Pesquisa

IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



riqueza. O modelo baseado no conceito de Lucro e Custos é mais rígido quanto ao nível de reprodução social, considerando a renda para que a unidade de produção tenha condições de remunerar os agentes de produção aos preços de mercado. Vale salientar que a medida baseada no valor agregado foi mais coerente com a dinâmica da agricultura do município, evidenciando o valor das relações sociais existentes. Apoio: CNPq

¹ Trabalho de Iniciação Científica

² Bolsista PIBIC/CNPq

³ Orientador, professor do DEAg/Unijui